



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA  
CURSO DE FISIOTERAPIA  
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2018/2

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS7457	FISIOTERAPIA EM GERIATRIA	3	1	72

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
(05654 – 3.0730-2 05654 - 5.0730-1)	(05654– 5.0820-1)	

**II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)**

Núbia Carelli Pereira de Avelar

**III. PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA7408	Neurofisiologia

**IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

Graduação em Fisioterapia

**V. JUSTIFICATIVA**

Ofertar ao aluno os conhecimentos sobre a intervenção fisioterapêutica no envelhecimento.

**VI. EMENTA**

Estudo das alterações fisiológicas ocasionadas pelo envelhecimento e suas manifestações nos órgãos e sistemas. Principais doenças que acometem os idosos: método, técnicas e recursos fisioterapêuticos empregados no tratamento.

**VII. OBJETIVOS**

**Objetivos Gerais:**

Estudar os processos fisiológicos do envelhecimento, bem como aplicação de terapias e recursos terapêuticos, elegendo os melhores métodos a serem utilizados nas diversas condições clínicas frequentemente observadas no contexto da reabilitação.

**VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Fisiologia do Envelhecimento  
Avaliação Geriátrica  
Fisiologia do exercício aplicada ao idoso  
Envelhecimentos dos sistemas: respiratório, cardiovascular, neurológico e musculo-esquelético.

## IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

As aulas conjugarão o uso de projetor multimídia, para exibição áudio-visual, a exposição oral para abordagem dos conceitos e discussão, bem como o uso de quadro (Lousa) quando necessário. Na aula subsequente, o assunto abordado nesse artigo será discutido. Esse material irá aprimorar os conceitos estudados, bem como introduzirá uma alternativa para despertar o interesse sobre a aplicação prática dos recursos terapêuticos na fisioterapia.

## X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). ( Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

### • Avaliações

Provas teóricas: peso 5,00

Prova prática: 4,00

Atividade prática institucionalização: 1,00

\* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

**Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.**

### Observações:

#### Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à coordenação do curso dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

**Horário de atendimento ao aluno:** 3.1010-1 Sala 6 Bloco C

Obs.: Em caso de ausência do professor para participação em evento científico, a carga horária e o conteúdo da disciplina serão repostos conforme acordado com os alunos previamente.

## XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1ª	30/07 a 03/08/2018	Apresentação da disciplina, discussão do cronograma e avaliações/Fisiologia do Envelhecimento
2ª	06/06 a 10/08/2018	Fisiologia do Envelhecimento
3ª	13/08 a 17/08/2018	Teórico-prática: Avaliação Geriátrica (anamnese e parte inicial avaliação, dados antropométricos e sinais vitais)
4ª	20/08 a 24/08/2018	Teórico-prática: Avaliação Geriátrica (Função, Força e resistência muscular)/Teórico-prática: Agilidade e mobilidade
5ª	27/08 a 31/08/2018	Teórico-prática: Avaliação Geriátrica (Capacidade aeróbica)

6ª	03/09 a 07/09/2018	Teórico-prática: Qualidade de vida e Depressão/Teórico-prática: Avaliação Geriátrica (Equilíbrio Corporal)
7ª	10/09 a 14/09/2018	Teórico-prática: Fisiologia do Exercício aplicada ao idoso
8ª	17/09 a 21/09/2018	Teórico-prática: Fisiologia do Exercício aplicada ao idoso
9ª	24/09 a 28/09/2018	1ª Prova Teórica/Teórico-prática: Quedas e instabilidade postural
10ª	01/10 a 05/10/2018	Teórico-prática: Quedas e instabilidade postural/
11ª	08/10 a 12/10/2018	Apresentação atividade prática: Institucionalização
12ª	15/10 a 19/10/2018	Iatrogenia/Delirium/Depressão
13ª	22/10 a 26/10/2018	Demência e Imobilismo (Fragilidade)
14ª	29/10 a 02/11/2018	Fisioterapia aplicada aos idosos portadores de disfunções cardiorrespiratórias/Neurológicas
15ª	05/11 a 09/11/2018	Fisioterapia aplicada aos idosos portadores de doenças Musculoesqueléticas
16ª	12/11 a 16/11/2018	Fisioterapia aplicada aos idosos portadores de doenças Musculoesqueléticas/Feriado
17ª	19/11 a 23/11/2018	2ª Prova teórica/Prova prática 1/2 turma
18ª	26/11 a 30/11/2018	Prova prática 1/2 turma e Prova substitutiva/Prova de Recuperação/Divulgação das notas

## XII. Feriados previstos para o semestre 2018/2

### DATA

07/09/2018: Independência do Brasil

12/10/2018: Nossa Senhora Aparecida

02/11/2018: Finados

15/11/2018: Proclamação da República

## XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

### Bibliografia Básica

1. GUCCIONE, A.A. Fisioterapia geriátrica. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
2. REBELATTO, J.R.; MORELLI, J.G.S. Fisioterapia geriátrica: a prática da assistência ao idoso. Barueri: Manole, 2007.
3. FREITAS, E.V.; MOHALLEM, K.L.; GAMARSKI, R.; PEREIRA, S.R.M. Manual prático de geriatria. Rio de Janeiro: AC Farmacêutica, 2012.

## XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FREITAS, E.V.; PY, L. Tratado de geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2011. Livro digital – Minha biblioteca.
2. GORZONI, M.L.; FABBRI, R.M.A. Livro de bolso de geriatria. São Paulo: Atheneu, 2013.
3. JACOB FILHO, W. Manual de terapêutica não farmacológica em geriatria e gerontologia - ATHENEU. Editora Atheneu RJ 2014.
4. VENCIO, S.; FONTES, R.; SAENGER, A.L. Manual de Exames Laboratoriais em Geriatria. 1ª ed., AC Farmacêutica, 2014 – Minha Biblioteca.
5. KANE, R.L.; OUSLANDER, J.G.; ABRASS, I.B.; RESNICK B. Fundamentos de geriatria clínica. 7ª Ed. Porto Alegre, 2015. Livro digital – Minha Biblioteca.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou podem ser encontrados no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

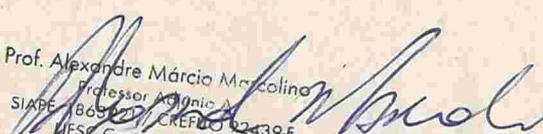
Nubia Carelli Pereira  
de  
Avelar:07711512686

Assinado de forma digital por  
Nubia Carelli Pereira de  
Avelar:07711512686  
Dados: 2018.05.24 10:21:10  
-05'00'

Prof<sup>o</sup> Núbia Carelli Pereira de Avelar

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso em

Prof. Alexandre Márcio Marcolino  
Professor Adjunto A  
SIAPE 86507 CREFLIO 02439-F  
UFSC Centro Araranguá

  
Coordenador do curso de Fisioterapia